

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABIL DE 2022



CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS

Prática Extensionista

PROJETO/AÇÃO (1/2026)

1. **Identificação do Objeto**

Atividade Extensionista:

PROGRAMA () PROJETO (**X**) CURSO () OFICINA (**X**)
EVENTO () PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS () AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL ()

Área Temática:

Meio ambiente.

Linha de Extensão:

Ambiental e sustentabilidade.

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):

Casa Azul Felipe Augusto

Endereço: QN 315, s/n - Samambaia, Brasília - DF, 72307-400 Telefone:
(61) 3359-2095

Título: Missão reciclar: O desafio das cores

2. **Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)**

CURSO: Administração e Gestão pública

DISCIPLINA EXTENSIONISTA: Meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Coordenador de Curso

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

NOME: Profa: Maria Aparecida da Assunção/ Me

Professor(a) Articulador(a):

NOME: Profa: Silvana Maria Barbosa Da Silva Costa / Me

Aluno(a)

NOME/Matrícula/Contato:

Paulo André Vicente Caetano (61)98467-2510/ MAT: 2428180000003

Andressa Letícia (61)8156-0796/MAT: 2428180000007

Jonathan Yan da Silva Pimentel (61)98515-0043/MAT: 2422470000002

Regiellinton de Oliveira Vidal (61) 99373-6003/ MAT:2613020000024

1.Apresentação

O projeto de extensão "Missão Reciclar: O Desafio das Cores" consiste em uma intervenção educativa de caráter lúdico e prático, voltada especificamente para o público infantil com idade entre 7 e 12 anos. A iniciativa surge como uma ferramenta de transformação social, utilizando o lúdico para introduzir conceitos complexos de gestão pública ambiental em uma linguagem acessível e dinâmica.

A proposta é estruturada em um circuito de aprendizagem ativa, onde o foco central é a disseminação da política dos 3R (Reduzir, Reutilizar e Reciclar). O projeto busca demonstrar aos participantes que a preservação do Meio Ambiente depende de ações individuais cotidianas, como o descarte correto de resíduos sólidos. Através do "Desafio das Cores", as crianças são incentivadas a identificar e separar materiais (papel, plástico, vidro e metal) de forma assertiva, simulando a operação da coleta seletiva urbana.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABIL DE 2022

Além da gincana, o projeto integra uma oficina de reutilização criativa, materializando o pilar da Sustentabilidade ao transformar descartáveis em novos objetos. Com essa abordagem, a "Missão Reciclar" pretende não apenas informar o público infantil, mas capacitá-lo como agentes multiplicadores de boas práticas ambientais em seus núcleos familiares, contribuindo para uma gestão de recursos mais eficiente e consciente no futuro.

2. Justificativa

Cuidar do meio ambiente é uma responsabilidade de todos, e esse aprendizado pode começar desde a infância. Ensinar as crianças sobre sustentabilidade e sobre a importância de cuidar da natureza ajuda a formar cidadãos mais conscientes e responsáveis no futuro. Este projeto busca mostrar que pequenas atitudes do dia a dia, como separar corretamente o lixo, podem fazer uma grande diferença para o planeta.

A proposta da atividade foi apresentar de forma simples e divertida os conceitos de Reduzir, Reutilizar e Reciclar (3R), mostrando que muitos materiais que normalmente são descartados podem ter outro destino ou até mesmo ganhar uma nova utilidade. Acredita-se que as crianças aprendem melhor quando participam de atividades práticas, por isso serão utilizadas imagens, objetos e dinâmicas para tornar o aprendizado mais interessante e participativo.

A separação correta dos resíduos, como papel, plástico, vidro e metal, também ajuda a diminuir a quantidade de lixo que vai para os aterros sanitários e contribui para a preservação do meio ambiente. Dessa forma, ao aprender sobre sustentabilidade de maneira lúdica, as crianças passam a compreender que suas atitudes podem ajudar a cuidar do planeta e incentivar outras pessoas ao seu redor a fazer o mesmo.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABIL DE 2022

3.Objetivos:

Geral

Despertar nas crianças a consciência sobre a importância de cuidar do meio ambiente, ensinando de forma lúdica e prática a separação correta do lixo e os princípios dos 3R (Reduzir, Reutilizar e Reciclar).

Específicos

1.Ensinar, de forma simples, a importância da preservação do meio ambiente e da redução do desperdício.

2.Ensinar as crianças a identificar os tipos de resíduos como papel, plástico, vidro e metal.

3.Demonstrar a importância da separação correta do lixo para ajudar na reciclagem.

4.Realizar uma atividade dinâmica em que as crianças coloquem os objetos no “lixo correto”, estimulando a participação e o aprendizado de forma divertida

4.Metas:

Realizar oficinas com grupos de crianças, com duração de 20 a 60 minutos, abordando a separação do lixo e a sustentabilidade.

Fazer com que todas as crianças participem ativamente da atividade e da dinâmica.

Concluir a oficina com a identificação correta dos materiais reforçando o aprendizado sobre coleta seletiva e os 3R (Reduzir, Reutilizar e Reciclar).

5.Fundamentação Teórica

Palavras-chave: Sustentabilidade, Educação Ambiental, 3R.

Este projeto fundamenta-se em três pilares essenciais: a **Sustentabilidade**, a **Educação Ambiental** e a consciência ecológica. No contexto da formação de cidadãos

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABIL DE 2022

entre 7 e 12 anos, esses conceitos deixam de ser tratados como abstrações teóricas e passam a ser apresentados de forma lúdica, conectando-se diretamente ao universo infantil. A proposta centra-se no cuidado com o meio ambiente, na importância estratégica da separação de resíduos e na aplicação prática da política dos **3R** (Reduzir, Reutilizar e Reciclar).

A discussão sobre a preservação da natureza e a busca pela **Sustentabilidade** deixaram de ser pautas secundárias para se tornarem eixos centrais na gestão pública contemporânea. De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), a **Educação Ambiental** deve estar presente em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal, visando a construção de valores sociais e competências voltadas para a preservação do bem comum. Para um estudante de Administração Pública, compreender essa legislação é entender que o Estado possui o dever de fomentar uma sociedade ecologicamente equilibrada.

Para o público infantil, a aplicação da política dos **3R** funciona como uma porta de entrada para a cidadania ativa. Conforme Sachs (2002), o desenvolvimento sustentável exige uma visão que harmonize a eficiência econômica com a prudência ecológica. No contexto da "Missão Reciclar: O Desafio das Cores", essa prudência é trabalhada através da mudança de percepção da criança sobre o "lixo". Ao compreender que o descarte pode ser evitado através da redução do consumo ou da reutilização de materiais, o aluno deixa de ser um agente passivo e torna-se um fiscal ambiental em sua comunidade, influenciando diretamente o comportamento de seu núcleo familiar.

Além disso, a implementação de práticas de **Sustentabilidade** nas escolas auxilia na redução do impacto ambiental urbano e na economia de recursos públicos. No Distrito Federal, a gestão de resíduos sólidos enfrenta desafios constantes relacionados ao volume de materiais enviados aos aterros sanitários e à logística de transbordo. A Lei nº 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos) estabelece que a não geração e a redução são prioridades absolutas. Portanto, ensinar a separação correta (papel, plástico, vidro e metal) através da ludicidade não é apenas uma atividade recreativa, mas um

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

treinamento técnico para a vida em sociedade, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

A importância da **Sustentabilidade** materializa-se quando a criança compreende que o ecossistema é um sistema interdependente. A oficina de brinquedos ecológicos, por exemplo, demonstra que a reutilização prolonga a vida útil dos objetos e economiza recursos naturais que seriam extraídos para fabricar novos produtos. Segundo Layrargues (2004), a **Educação Ambiental** crítica deve levar o indivíduo a questionar a lógica do desperdício e o consumismo desenfreado, promovendo uma reflexão sobre os padrões de produção vigentes e o legado para as futuras gerações.

Por fim, a aplicação prática da política dos **3R** no ambiente escolar fortalece o vínculo entre a teoria acadêmica e a prática social. Ao identificar as cores da coleta seletiva e entender a destinação final de cada material, a criança desenvolve uma consciência ética que transcende os muros da instituição. Essa formação é essencial para consolidar uma cultura de **Sustentabilidade** que impacte positivamente a eficiência da gestão dos recursos públicos, a limpeza urbana e, consequentemente, a qualidade de vida coletiva.

Sob a ótica da administração pública, a **Educação Ambiental** é o alicerce para a operacionalização do princípio da responsabilidade compartilhada, estabelecido pela Política Nacional de Resíduos Sólidos. Este princípio determina que a responsabilidade pelo ciclo de vida dos produtos é de todos: fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, consumidores e dos titulares dos serviços públicos de limpeza urbana. Ao inserir a criança nesse ciclo através da "Missão Reciclar", o projeto atua na formação de um consumidor consciente que compreende o seu papel na cadeia produtiva. A eficácia da **Sustentabilidade** urbana depende diretamente da redução do aporte de rejeitos nos aterros, e essa meta só é plenamente alcançável quando a segregação na fonte — o ato de separar o lixo em casa — torna-se um hábito cultural arraigado desde a infância.

Ademais, a utilização de metodologias ativas e lúdicas no ensino dos **3R** responde a uma demanda por políticas públicas mais eficientes e humanizadas. A ludicidade não é apenas um entretenimento, mas uma estratégia de engajamento social que rompe a barreira

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABIL DE 2022

entre o conhecimento técnico e o cidadão. Quando o projeto utiliza o "Desafio das Cores", ele transforma normas de gestão ambiental em uma linguagem de fácil assimilação, garantindo que o aprendizado seja significativo e duradouro. Essa abordagem é fundamental para que a **Educação Ambiental** deixe de ser um conceito abstrato e se converta em indicadores reais de melhoria na gestão de resíduos sólidos do Distrito Federal, promovendo uma cidade mais limpa, resiliente e alinhada aos preceitos da governança sustentável.

6. Metodologia

A metodologia adotada será de uma pesquisa literária com uma abordagem prática e divertida para manter a atenção das crianças. A oficina será dividida em três partes principais, com dinâmicas voltadas para a conscientização ambiental:

1: Explorando o meio ambiente

Iniciaremos com uma conversa interativa para entender o que as crianças sabem sobre o meio ambiente. Serão apresentados exemplos do dia a dia, mostrando atitudes que ajudam ou prejudicam a natureza. Também será explicado, de forma simples, o conceito dos 3R (Reduzir, Reutilizar e Reciclar).

1. A Fábrica da Reciclagem:

As crianças formarão grupos e participarão de uma dinâmica com figuras ou objetos que representam diferentes tipos de lixo (papel, plástico, vidro e metal). Cada grupo de crianças deverá identificar e separar corretamente os resíduos, refletindo sobre como esses materiais podem ser reciclados ou reutilizados.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABIL DE 2022

2. Aprendendo e praticando:

Nesta etapa, será realizada uma atividade prática em grupo, na qual as crianças deverão separar corretamente os resíduos em lixeiras feitas de papelão, previamente identificadas. Será proposto um desafio para que os grupos acertem a separação dos materiais (papel, plástico, vidro e metal), tornando a atividade mais dinâmica e participativa. Ao final, será reforçada a importância de aplicar esses hábitos no dia a dia, tanto em casa quanto na escola.

7.Resultados esperados:

1. Crianças mais conscientes sobre a importância de cuidar do meio ambiente e preservar a natureza.
2. Crianças capazes de identificar e separar corretamente os resíduos (papel, plástico, vidro e metal).
3. Crianças que compreendem que pequenas atitudes, como reduzir, reutilizar e reciclar, podem fazer a diferença e ajudar a cuidar do planeta.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABIL DE 2022

DATA DE INÍCIO: 24.02.2026

DATA DE TÉRMINO: 15.07.2026

ATIVIDADES (sugeridas)	CRONOGRAMA/MÊS					
	1	2	3	4	5	6
Aulas e Pesquisa exploratória para definição de TEMA/TÍTULO da Disciplina Extensionista. Fase do <u>PREPARO</u>						
Escolha da Organização/ Instituição e Elaboração de Projeto. Fase da <u>INTEGRAÇÃO</u>						
Entrega ao Professor do Projeto preliminar e realização de alterações solicitadas.						
Entrega do Projeto definitivo (corrigido)						
Agendamento para implementação do Projeto na comunidade externa						
Acertos gerais para implementação do Projeto						
Implementação do Projeto com coleta de “evidências” e outras informações importantes. Fase da <u>SOCIALIZAÇÃO</u>						
Elaboração do RELATÓRIO FINAL e envio de toda a documentação comprobatória ao Professor articulador						
Avaliação pelo Professor articulador						
(*) Registro e (**) <u>MENÇÃO CONCLUSÃO</u> (*) SPGAex - Sistema de Programa e Gestão das Atividades Extensionistas e (**) Menção de Aprovado (AP) ou Reprovado (RP) na plataforma institucional - SEI						

DATA:
15/07/2026

DATA
final:15/07/2026

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Considerações finais:

Cada grupo mostrará como realizou a separação dos resíduos, explicando onde colocou cada material e por quê. A atividade será conduzida de forma a valorizar o esforço das crianças, incentivando a participação e o respeito entre todos durante o momento de aprendizagem.

O projeto mostra que é possível ensinar sustentabilidade e educação ambiental de um jeito divertido para as crianças. Ao utilizar dinâmicas e atividades práticas, conseguimos que elas aprendam sobre a importância da separação do lixo e dos **3R (Reduzir, Reutilizar e Reciclar)** de forma natural e sem dificuldade.

Acreditamos que, ao despertar a consciência ambiental das crianças desde cedo, estamos ajudando a formar uma geração mais responsável e comprometida com o cuidado com o planeta. O projeto não só ensina conceitos importantes, mas também incentiva o trabalho em equipe, a participação ativa e a adoção de hábitos sustentáveis no dia a dia. É um passo importante para que o futuro seja mais consciente e sustentável para todos!

Referências Bibliográfica:

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1999]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 16 mar. 2026.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [2010]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/12305.htm. Acesso em: 16 mar. 2026.

LAYRARGUES, Philippe Pomier. Educação Ambiental Crítica. In: Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2004. p. 77-89.

SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. 4. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.